

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO UNIVERSITÁRIO DE SAPIRANGA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL
E ANOS INICIAIS**

**O PAPEL DO BRINCAR NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CRISTIANE CARINE FAGUNDES

Sapiranga, RS, Brasil

2015

O PAPEL DO BRINCAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Cristiane Carine Fagundes

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Educação Física Infantil, pelo Programa Universidade Aberta do Brasil, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais.**

Orientador: Prof. Phillip Ilha

Sapiranga, RS, Brasil

2015

Ficha catalográfica elaborada através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Central da UFSM, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Fagundes, Cristiane Carine

O papel do brincar nos anos iniciais do ensino fundamental nas aulas de Educação Física / Cristiane Carine Fagundes.-2015. 38 p.; 30cm

Orientador: Phillip Vilanova Ilha

Monografia (especialização) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Física e desportos, Programa de Pós-Graduação em Educação Física Infantil e Anos Iniciais, RS, 2015

1. Brincar 2. Educação Física 3. Desenvolvimento I. Ilha, Phillip Vilanova II. Título.

© 2013

Todos os direitos autorais reservados a Cristiane Carine Fagundes. A reprodução de partes ou do todo deste trabalho só poderá ser feita mediante a citação da fonte.

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO UNIVERSITÁRIO DE SAPIRANGA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E
ANOS INICIAIS**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização

**O PAPEL DO BRINCAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

elaborada por
Cristiane Carine Fagundes

como requisito parcial para obtenção do título de
Especialista em Educação Física Infantil e Anos Inicias

COMISSÃO EXAMINADORA:

Phillip Villanova Ilha, Me.
(Presidente/Orientador)

Karla Mendonça Menezes. Me. (UFSM)

Denise Arina Francisco, Me. (Universidade Feevale)

Carolina Braz Carlan, Esp. (UFSM)

Sapiranga, 20 de fevereiro de 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela minha existência, por ter me acompanhado e iluminado a cada instante da minha vida e por ter me dado saúde e forças suficiente para vencer mais esta etapa.

Aos meus pais por sempre estarem ao meu lado e que nunca mediram esforços para me ajudar, me incentivando e apoiando para a busca dos meus ideais.

Aos meus familiares que torceram pelo meu sucesso nesta conquista.

Aos meus professores do Curso de Especialização em Educação Física pelos ensinamentos e conhecimentos, aos quais contribuíram para o meu crescimento profissional e pessoal.

Aos professores que contribuíram a fim de que eu pudesse realizar este estudo.

Aos meus queridos amigos e amigas pelo apoio incondicional.

Ao meu orientador pela atenção, apoio, dedicação e orientações recebidas para a construção deste trabalho.

A todos meus sinceros agradecimentos

EPÍGRAFE

Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem.

Carlos Drummond de Andrade

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais
Universidade Federal de Santa Maria

O PAPEL DO BRINCAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autora: Cristiane Carine Fagundes

Orientador: Phillip Vilanova Ilha

Data e Local da Defesa: Sapiranga, 20 de fevereiro de 2015.

O brincar faz parte da vida das crianças e é um meio primordial de aprendizagens, pois possibilita um repertório de desenvolvimento em vários aspectos, além da aquisição de novos conhecimentos. Diante disso, este estudo teve como objetivo verificar como o brincar está sendo contemplado nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental. A amostra foi selecionada de forma não aleatória, sendo constituída por 12 professores que lecionam aulas de Educação Física no primeiro ao quarto anos do ensino fundamental, da rede pública municipal do bairro Canudos da cidade de Novo Hamburgo, RS. Utilizou-se de questionário com nove questões abertas e fechadas como instrumento de recolha dos dados e da análise de conteúdo para analisar os dados. Através desses, observou que a maioria dos sujeitos têm até 5 anos de atuação nos anos iniciais do ensino fundamental. Todos os professores trabalham o brincar em suas aulas e, com exceção de um professor, consideram importante desenvolver brincadeiras durante as aulas de Educação Física. Os resultados revelaram que a maioria dos professores desenvolvem brincadeiras relacionadas a atividades livres. Considerando-se os resultados pode-se dizer que os professores demonstraram ter conhecimento sobre o brincar, demonstrando conhecer aspectos importantes para o desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Brincar. Educação Física. Desenvolvimento.

ABSTRACT

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais
Universidade Federal de Santa Maria

O PAPEL DO BRINCAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autora: Cristiane Carine Fagundes

Orientador: Phillip Vilanova Ilha

Data e Local da Defesa: Sapiranga, 20 de fevereiro de 2015.

Playing is part of children's life and it is a prime way of learning because it allows broad development in many different aspects and also the acquisition of new knowledge. Based on that, this study has the objective of analyze how playing is being offered in physical education classes in the first years of elementary school. The sample was not selected randomly and was composed by 12 physical education teachers, who teach from 1st to 4th grade in Elementary School in the Municipal School system in Canudos neighborhood in the city of Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. A questionnaire was used with nine opened and closed questions as a way of getting data to be analyzed. Through it, it was observed that most teachers have been working for up to 5 years in the related grades. All of them work with playing in their classes, and except for one teacher, they consider it important to develop child's play during physical education classes. The results showed that most teachers develop child's play related to free activities. Considering the results, it can be said that teachers have showed knowledge about playing and demonstrated knowing important aspects for the development of the children.

Key words: playing, physical education, development

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Professores por faixa etária.....	24
Tabela 2– Tempo de atuação profissional dos professores	25
Tabela 3– Categorias das respostas sobre o que é brincar.	26

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Objetivos desejados no desenvolvimento do brincar com os alunos27
- Gráfico 2 – Brincadeiras desenvolvidas no 1º e 2º ano do ensino fundamental.....28
- Gráfico 3 – Brincadeiras desenvolvidas no 3º e 4º ano do ensino fundamental.....29

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	JUSTIFICATIVA.....	14
3	OBJETIVOS	15
3.1	Objetivo Geral	15
3.2	Objetivos Específicos	15
4	REVISÃO DE LITERATURA.....	16
4.1	PCN da Educação Física – 1º e 2º ciclos.....	17
4.2	Educação Física nos Anos Iniciais.....	19
4.3	O Brincar e o Desenvolvimento das Crianças.....	20
5	METODOLOGIA.....	22
5.1	Tipo de Estudo	22
5.2	Amostra.....	22
5.3	Critérios de Inclusão.....	22
5.4	Instrumentos	23
5.5	Procedimento de Coleta.....	23
5.6	Procedimentos de análise dos dados.....	23
6	RESULTADOS E DISCUSSÃO	24
7	CONCLUSÃO.....	32
8	REFERÊNCIAS	33
9	ANEXOS.....	36
9.1	Anexo I – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	37
9.2	Anexo I – Questionário.....	38

1 INTRODUÇÃO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), são ferramentas fundamentais para o desenvolvimento do trabalho dos professores, pois através dele os educadores possuem orientações acerca dos objetivos e conteúdos para cada fase do desenvolvimento das crianças. É importante salientar que os PCN possuem objetivos bem amplos com propostas que abordam a complexidade das relações entre o corpo e a mente num contexto sociocultural, tendo como princípio a igualdade de oportunidades para todos os alunos com o objetivo de desenvolver as potencialidades, num processo democrático e não seletivo (BRASIL, 1997).

Nesse sentido, a Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental assume um papel importante no processo de ensino e aprendizagem, pois o mesmo não se limita ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas em capacitar os educandos a refletir sobre suas possibilidades corporais e com autonomia exercê-las de maneira social e cultural, dentro de seus limites (BRASIL, 1997).

A Educação Física, enquanto meio educacional, deve oferecer a oportunidade de uma boa prática motora, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento geral da criança. Muitas vezes, é o espaço onde, as crianças vivem situações de grupo e não são mais os centros das atenções, sendo que as experiências (cognitivas, afetivas e motoras) vividas na infância darão base para um desenvolvimento saudável durante o resto de sua vida (GALLAHUE e OZMUN, 2005). Rodrigues (2005) corrobora destacando que, ao longo do desenvolvimento da criança no contexto escolar, a Educação Física tem seu papel de importância, uma vez que as atividades, exercícios e brincadeiras, dentre outras vivenciadas nas aulas, promovem o desenvolvimento e aprimoramento das esferas cognitivas, motoras e afetivas.

O brincar não visa somente à busca do prazer, ele está ligado também aos aspectos do desenvolvimento motor e da atividade simbólica. O aspecto motor é considerado como um processo sequencial, contínuo e relacionado à idade cronológica, pelo qual o ser humano adquire uma enorme quantidade de habilidades

motoras, as quais progridem de movimentos simples e desorganizados para a execução de habilidades motoras altamente organizadas e complexas (WILLRICH et. al., 2009). Pelo faz-de-conta, as crianças testam e experimentam os diferentes papéis existentes na sociedade e, com isso, desenvolvem suas habilidades. Segundo Vygotsky (1991, p.109), “É no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não dos incentivos fornecidos pelos objetos”. Portanto a brincadeira permite que as crianças transformem a imaginação em ação, que desejos que não podem ser imediatamente satisfeitos se realizem; possibilitando-lhes criar, imaginar e representar sua realidade e suas experiências. É através do faz-de-conta (brincar de casinha, de escola ou imaginar situações com objetos variados) que a criança transita entre o imaginário e o real, onde as regras se fazem presentes.

Nesse contexto, a Educação Física pode configurar-se como um espaço em que a criança brinque com a linguagem corporal, com o corpo, com o movimento, alfabetizando-se nessa linguagem. Brincar, segundo Ayoub (2001), significa criar situações nas quais a criança entre em contato com diferentes manifestações da cultura corporal, sobretudo aquelas relacionadas aos jogos, brincadeiras, danças, sempre tendo em vista a dimensão lúdica como elemento essencial para a ação educativa na infância.

A partir dessas considerações, o presente estudo teve como problema de pesquisa a seguinte questão: Como o brincar está sendo desenvolvido nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

2 JUSTIFICATIVA

Durante a brincadeira a criança aprende a enfrentar medos e descobre suas limitações, expressa seus sentimentos e melhora seu convívio com os demais. Ao brincar a criança compreende e aprende a respeitar as regras, desenvolve potencialidades, cria e recria o mundo em que vive.

Os jogos e as brincadeiras são meios prazerosos de aprendizagem, pois oportunizam momentos de investigações e descobertas que tornam o aprendizado rico em conhecimentos.

De acordo com Moyles (2001, p.21), “em todas as idades, o brincar é realizado por puro prazer e diversão e cria uma atitude alegre em relação à vida e à aprendizagem. Isso é uma razão suficiente para valorizar o brincar”.

A escola, os pais e professores devem oportunizar, já no contexto escolar, espaços adequados e materiais diversificados, para que a criança tenha acesso a estímulos necessários para que novos níveis de desenvolvimento sejam alcançados.

Sabendo da importância que o brincar exerce na vida das crianças para o seu desenvolvimento em vários aspectos (motor, afetivo, cognitivo, social) este trabalho vem ao encontro daquilo que acreditamos ser fundamental no trabalho diário com crianças, ou seja, verificar como o brincar está sendo contemplado nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analisar como o brincar está sendo contemplado nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental no bairro Canudos de Novo Hamburgo, RS.

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar o perfil dos professores que lecionam Educação Física nos anos iniciais, no bairro Canudos, do município de Novo Hamburgo;
- Verificar o desenvolvimento de brincadeiras e o conceito de brincar dos professores;
- Determinar as atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental.

4 REVISÃO DE LITERATURA

A brincadeira de acordo com Kishimoto (2005) estimula a criatividade, a imaginação, à inserção da criança no mundo, ampliam sua cadeia de relacionamento social, enfim por intermédio do jogo, nota-se a estimulação do desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo. Nessa perspectiva, ao brincar, a criança passa a desenvolver não somente a sua inteligência, mas também o seu esquema corporal e a sua socialização.

Vygotsky (1991) acentua o papel ao ato de brincar na constituição do pensamento infantil, pois é brincando, jogando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e estar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos.

Visando garantir o desenvolvimento integral da criança, é necessário que os professores que trabalham com a Educação Infantil e Anos Iniciais nas aulas de Educação Física tenham o devido conhecimento acerca do brincar para garantir uma aprendizagem realmente significativa, que atendam as expectativas e necessidades dos educandos.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCN), o trabalho de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, eles ainda fazem referência a particularidades individuais e as experiências anteriores do aluno ao se deparar com diversas situações que compõem o ponto de partida de ensino e aprendizagem (BRASIL, 1997).

Neste sentido, as aulas de Educação Física podem se transformar em momentos propícios para isso, pois há uma infinidade de conteúdos da cultura corporal que podem ser desenvolvidas na escola.

No presente capítulo, abordaremos três tópicos que darão suporte teórico para o presente estudo, sendo eles: PCN da Educação Física – 1º e 2º ciclos; Educação Física nos anos iniciais e; O brincar e o desenvolvimento das crianças.

4.1 PCN da Educação Física – 1º e 2º ciclos

De acordo com os PCN o ensino da Educação Física visa capacitar os alunos em relação as suas possibilidades corporais exercendo-as de maneira social e culturalmente significativa e adequada (BRASIL, 1997). Para isso é necessário que o professor ofereça brincadeiras e jogos diversificados, de modo que a criança vivencie múltiplas situações de aprendizagem relevantes e prazerosas.

No primeiro ciclo do ensino fundamental as crianças têm uma enorme necessidade de movimentação e dependendo dos estímulos que tiverem anteriormente, algumas apresentarão um amplo repertório de movimentos e conhecimentos corporais (BRASIL, 1997).

Nesse contexto, Ruiz apud Molina Neto (2004) diz que o processo de ensino e aprendizagem em Educação Física, não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa, onde não só saiba expressar-se com seu corpo, mas também, promover o uso, conhecer seus limites e suas possibilidades.

De acordo com Piaget (1998) nesta fase a criança desenvolve noções de tempo, espaço, velocidade, ordem, casualidade. Já são capazes de relacionar diferentes aspectos e abstrair dados da realidade. Neste período as crianças têm necessidade de explicar logicamente suas ideias e ações. Vigotsky (1991) enfatiza que ocorre um declínio do brinquedo, como o jogo de papéis, que cede espaço para o jogo de regras. Dessa forma, com o surgimento do jogo de regras, elementos estruturais do brinquedo são absoldidos e novas transformações ocorrem, promovendo o desenvolvimento dos processos psicológicos da criança.

Conforme os PCN, as aulas de Educação Física devem contemplar todos os alunos em diferentes competências, de modo que todos possam desenvolver suas potencialidades (BRASIL,1997).

Nesta perspectiva Betti e Zuliani (2002, p.75) diz que:

A Educação Física deve assumir a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal de movimento [...] A Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transforma-la.

Outro fator de destaque neste ciclo é a diferenciação das competências entre os gêneros. Geralmente os meninos possuem mais experiências corporais em relação às meninas. A fim de minimizar essa situação no contexto escolar, é necessário que o professor propicie atividades que auxiliem ambos os sexos, de forma a promover uma troca entre os grupos.

Segundo os PCN, objetiva-se ao final do primeiro ciclo a participação dos alunos em diferentes atividades corporais, adotando atitudes cooperativas e solidárias, sem discriminação dos colegas; conhecer possibilidades e limitações corporais; conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes diariamente; organizar jogos e brincadeiras simples (BRASIL, 1997).

Já no segundo ciclo os educandos já dominam uma série de conhecimentos, atuando de maneira mais independente. Possuem uma compreensão das regras dos jogos, tendo melhor autonomia em relação à organização; tornando os jogos e brincadeiras mais desafiantes. Sendo assim, podem aprofundar e realizar uma abordagem mais complexa sobre o que sabem a respeito dos jogos, brincadeiras, esportes, lutas, danças e ginásticas (BRASIL, 1997).

Na proposta dos PCN o grau de dificuldade e complexidade dos movimentos pode aumentar um pouco mais específico, com desafios que visem um desempenho mais próximo daquele requerido nas atividades corporais socialmente construídas. Neste estágio a compreensão das regras e a autonomia para a organização das atividades permitem ainda que os aspectos estratégicos dos jogos passem a fazer parte dos problemas a serem resolvidos pelo grupo, e, nesse sentido o professor pode interromper os jogos em determinados momentos, solicitando uma reflexão e uma conversa sobre qual estratégia mais adequada para cada situação, auxiliando assim para que novos aspectos tornem-se observáveis (BRASIL, 1997).

As diferenças frente às competências entre meninos e meninas diminuem consideravelmente, no caso de ter se realizado um trabalho para esta questão. O professor deve estar atento às modificações das alterações físicas e psicológicas, tendo o cuidado para não expor os alunos em situações constrangedoras.

Ao final desta etapa, em concordância com os PCN é esperado que os alunos participem de atividades corporais, reconhecendo e respeitando algumas de suas características físicas e motoras, como também de seus colegas; adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas,

buscando solucionar os conflitos sem violência; conhecer os limites e possibilidades do próprio corpo, de forma a controlar atividades corporais com autonomia e valorizá-las em prol de sua própria saúde; conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações da cultura corporal; organizar jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais, valorizando-as como recurso para usufruto do tempo disponível; analisar alguns dos padrões de estética, beleza e saúde presentes no cotidiano (BRASIL, 1997).

4.2 Educação Física nos Anos Iniciais

Conforme Isayana e Gallardo (1998), o desenvolvimento motor tem sua fase mais importante na infância. De acordo com Papalia e Olds (2000) o período compreendido entre os 6 e 12 anos de idade é uma fase de mudanças físicas na qual as crianças aperfeiçoam os seus movimentos. Em conformidade com o exposto Seefeldt apud Isayama e Gallardo (1998) afirma que as habilidades motoras fundamentais devem ser bem desenvolvidas, do contrário, pode prejudicar a combinação e a modificação desses movimentos em habilidades mais particularizadas, com o acontecimento de uma série de erros no desempenho e que poderão ser claramente percebidos.

De acordo com Gallahue e Ozmun (2005) neste período, a criança está ativamente envolvida na exploração e experimentação das capacidades motoras de seu corpo; é nesta fase que as habilidades motoras são refinadas, elaboradas e combinadas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais manifestam que:

[...] o trabalho da Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções (BRASIL, 1997, p.15).

Com base nesses parâmetros, observa-se a importância que a Educação Física exerce nos anos iniciais para o desenvolvimento integral dos educandos.

Para isso, é necessário que o profissional de Educação Física tenha consciência do papel que desempenha ao trabalhar com crianças, criando momentos de aprendizagens e não somente de descontração. Nas aulas de Educação Física o professor deve oferecer espaços apropriados à prática e criar

atividades diversificadas, utilizando diferenciados materiais, fazendo com que os alunos percebam a importância de aprender a usar esses materiais de forma agradável e organizada. É importante que o educador utilize os PCN para o planejamento das suas aulas, pois este possui orientações, objetivos e conteúdos a serem desenvolvidos em cada fase escolar.

Conforme Vigotsky (1991) a formação da criança é influenciada através da interação com o meio ao qual está inserida; conseqüentemente com as práticas educacionais a qual será submetida. Demonstra-se assim a necessidade de olhar com consideração o contexto cultural em que os alunos se encontram, como também, o conhecimento que trazem consigo.

Logo, conhecer a criança intimamente, suas características, suas peculiaridades e suas fases de desenvolvimento, torna-se fundamental para o professor de Educação Física.

4.3 O Brincar e o Desenvolvimento das Crianças

O brincar é uma das formas mais comuns de comportamento humano, principalmente na infância, pois é uma condição essencial para o desenvolvimento da criança.

Conforme Macedo, Petty e Passos (2005, p.13)

O brincar é fundamental para o nosso desenvolvimento. É a principal atividade das crianças quando não estão dedicadas às suas necessidades de sobrevivência (repouso, alimentação, etc). Todas as crianças brincam se não estão cansadas, doentes ou impedidas. Brincar é envolvente, interessante e informativo. Envolvente porque coloca a criança em um contexto de interação em que suas atividades físicas e fantasiosas, bem como os objetos que servem de projeção ou suporte delas, fazem parte de um mesmo contínuo topológico. Interessante porque canaliza, orienta, organiza as energias da criança, dando-lhes forma de atividade ou ocupação. Informativo porque, nesse contexto, ela pode aprender sobre as características dos objetos, os conteúdos pensados ou imaginados.

Para Vygotsky (1991) existem dois elementos importantes nas brincadeiras infantis: a situação imaginária e as regras. A liberdade de criar, imaginar permite a capacidade da criança de ir além; transformando os objetos por meio da fantasia, onde uma caixa transforma-se num carro, avião, entre outros, permitindo a criança experimentar possibilidades, assumir papéis, expressar seus pensamentos, seus medos, sua agressividade, formular hipóteses.

Assim como o objeto é fundamental para as invenções da criança e contribui para que ela faça da brincadeira um momento de grande descoberta, também a relação e a troca com outras crianças possibilitam níveis mais complexos de desenvolvimento. Dessa forma, o faz de conta dá oportunidade para a criança vivenciar aspectos do seu cotidiano, possibilitando o conhecimento, a investigação, a solução de problemas que auxiliam no desenvolvimento da memória, atenção, concentração, imaginação, motricidade como também da cultura infantil. Sendo assim, o brincar constitui-se como uma atividade intensa das crianças, pois as mesmas lidam com experiências que ainda não conseguem realizar de imediato no mundo real; vivenciam comportamentos e papéis num espaço imaginário em que a satisfação dos seus desejos pode acontecer.

Por essa razão que Vygotsky (1991) considera que a brincadeira cria para as crianças uma “zona de desenvolvimento proximal”, que é a distância entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independente um problema e o nível de desenvolvimento potencial, determinado pela resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz.

Conforme Vigotsky (1991) os jogos de regras possui objetivos claramente definidos, o que exige e permite das crianças avanços na capacidade de pensar e refletir acerca de suas ações, permitindo uma auto-avaliação do seu comportamento moral, bem como das suas habilidades e progressos. As brincadeiras e jogos com regras são cruciais para o desenvolvimento de estratégias de tomada de decisões.

A partir dos postulados de Vygotsky (1991), essa trajetória não é linear e nem natural, mas fruto das condições histórico-sócio culturais em que o indivíduo se encontra.

Vigotsky (991) destacou a importância do professor como mediador e responsável por ampliar o repertório cultural das crianças. Portanto, cabe ao professor organizar situações para que as brincadeiras e jogos aconteçam de maneira diversificada, para propiciarem às crianças a possibilidade de escolherem os temas, papéis, objetos e companheiros com quem brincar ou os jogos de regras; elaborando assim de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos e regras sociais. Por isso, é importante que as crianças criem livremente e que, durante o ato de imaginar, ela fique livre em sua fantasia infantil.

5 METODOLOGIA

5.1 Tipo de Estudo

O presente estudo caracteriza-se como descritivo com análise predominante quantitativa. A pesquisa descritiva geralmente assume a forma de levantamento e sua principal característica é a de não manipular os fatos ou fenômenos.

Segundo Silva e Menezes (2000, p.21),

“a pesquisa visa descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados:questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento”

Complementando, “Mattar (1999, p.45) ressalta a inter-relação com o problema de pesquisa, ao afirmar que a utilização desse tipo de pesquisa deverá ocorrer quando o propósito de estudo for descrever as características de grupos, estimar a proporção de elementos que tenham determinadas características ou comportamentos, dentro de uma população específica, descobrir ou verificar a existência de relação entre variáveis”.

5.2 Amostra

A pesquisa será realizada em dez escolas com professores que ministram aulas de Educação Física nos anos iniciais (primeiro ao quarto ano) de escolas da rede pública municipal do bairro Canudos na cidade de Novo Hamburgo/RS.

Será entregue aos professores, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para coleta dos dados da pesquisa e participação dos mesmos.

5.3 Critérios de Inclusão

Professores que ministram aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, desde o início do ano letivo, na rede de ensino municipal de Novo Hamburgo/ RS do bairro Canudos.

5.4 Instrumentos

Para alcançar os objetivos da pesquisa será aplicado um questionário semi-estruturado, contendo nove questões, abertas e fechadas sobre concepção de brincar e atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física, nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Conforme Marconi e Lakatos (2010), o questionário apresenta vantagens e desvantagens. O mesmo deve ser limitado em extensão e finalidade. Se for muito longo causa desinteresse e se for muito curto há o risco de não oferecer informações suficientes. É necessário cuidado na seleção das questões, oferecendo condições para a obtenção de informações válidas.

5.5 Procedimento de Coleta

Será realizada uma visita nas escolas informando a equipe diretiva sobre o projeto de pesquisa. A autorização dar-se a através da apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisadora também fará um breve comentário a respeito do questionário que será entregue aos professores. Após aceitação das equipes diretivas de cada escola participante serão entregues os questionários aos professores que lecionam com os anos iniciais nas aulas de Educação Física, onde será marcada uma data para a entrega do mesmo.

5.6 Procedimentos de análise dos dados

Corresponde a parte mais importante do relatório. É aqui que são transcritos os resultados, agora sob forma de evidências para a confirmação ou a refutação das hipóteses (Marconi e Lokatos (2010).

O mesmo será realizado através de gráficos, onde os dados serão categorizados.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da análise dos dados dos 12 sujeitos do estudo, constatou-se que 3 professores são do sexo masculino (25%) e 9 professores são do sexo feminino (75%), distribuídos nas faixas etárias apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Professores por faixa etária

Faixa etária	n	%
21 a 30 anos	04	33,3%
31 a 40 anos	04	33,3%
41 a 50 anos	03	25,0%
51 a 60 anos	01	08,4%
Total	12	100%

Observa-se que as faixas etárias de 21 a 30 anos e 31 a 40 anos foram as mais representadas, com 33% em ambas as faixas, e a menos representada, com 08,4%, a faixa etária de 51 a 60 anos. O grupo de professores apresentou média de idade de 36,6 anos ($\sigma = 9,5$).

Em relação à formação acadêmica averiguou que quase a totalidade, 11 professores (91,7%) são formados em Licenciatura Plena em Educação Física e apenas 01 (08,3%) é acadêmico, ou seja, ainda está em formação em Licenciatura Plena em Educação Física. Desses, 07 (58,3%) possuem especialização.

Relativo ao tempo de atuação nos anos iniciais, os dados estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2– Tempo de atuação profissional dos professores

Faixa etária	n	%
Até 5 anos	6	50,0%
De 6 à 10 anos	3	25,0%
De 11 à 15 anos	0	0,0%
De 16 à 20 anos	2	16,7%
Mais de 21 anos	1	8,3%
Total	12	100%

Observou que a maioria dos professores (50,0%) possuem até 5 anos de atuação nos anos iniciais do ensino fundamental, seguidos de 25,0% com 6 a 10 anos. Verificou-se ainda, que o tempo médio de atuação variou de 0,5 anos a 37 anos, com média de 9,7 anos ($\sigma = 10,8$).

Os dados dos perfis dos sujeitos do estudo demonstraram que os mesmos são mais jovens e possuem menos tempo de atuação em relação aos dados apresentados pelo Ministério da Educação no Anuário Brasileiro da Educação Básica de 2013, onde demonstrou que a maioria dos professores da educação básica do Brasil tem entre 41 a 50 anos (29,40%), enquanto que 24,06% têm de 25 a 32 anos e apenas 5,13% têm menos que 24 anos de idade (BRASIL, 2014).

Após traçar o perfil dos sujeitos participantes, procurou-se constatar se os professores achavam importante trabalhar o “brincar”, se desenvolviam brincadeiras nas suas aulas e quais conceitos tinham sobre “o que é brincar”.

Identificou que apenas um (01) professor relatou que “às vezes” era importante desenvolver o “brincar”, como demonstra a resposta do mesmo: “[...] às vezes, para que as crianças socializem com as outras, criem fantasias, brincadeiras em conjunto, desenvolvam a cooperação, resolvam os conflitos” (Sujeito 9). Os demais, 11 professores, relataram ser importante o desenvolvimento do brincar durante as aulas de Educação Física. Mas, todos os docentes declaram trabalhar o brincar nas suas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental.

Em relação aos conceitos sobre “o que é brincar”, as respostas dos professores foram categorizadas em 4 grupos: atividade lúdica, atividade simbólica, atividade social e desenvolvimento motor. As frequências das categorias estão apresentadas na Tabela 3.

Tabela 3– Categorias das respostas sobre o que é brincar.

Categorias	n	%
Atividade lúdica	9	43%
Atividade simbólica	7	33%
Atividade social	4	19%
Desenvolvimento motor	1	5%
Total de respostas	21	100%

* As respostas de alguns professores foram classificadas em mais de uma categoria.

Constata-se que a maioria das respostas dos professores, 43% sobre a questão “o que é brincar” estavam relacionadas às atividades lúdicas, seguidas de 33% classificadas em atividades simbólicas, como demonstram alguns extratos das respostas: “É realizar uma atividade lúdica, espontânea ou direcionada, visando principalmente à diversão” (Categoria atividade lúdica, Sujeito 8); “É o ato mais rico que a criança manifesta em sua integridade, onde seus aspectos da personalidade aparecem tanto em sua ação como na imaginação” (Categoria atividade simbólica, Sujeito 2). Já as demais respostas apresentaram menor frequência, com 19% e 5%, nas categorias atividade social e desenvolvimento motor respectivamente. Como demonstrado nos extratos: “É por excelência, um dos fenômenos mais comuns e naturais da infância, é uma forma de estabelecer interações sociais, é um meio poderoso de aprendizagem sobre o mundo” (Categoria atividade social, Sujeito 1); “Brincar é uma interação com o outro, é estímulo à sua criatividade, criar regras dentro de um ambiente prazeroso, desenvolvimento de suas habilidades e novas aprendizagens” (Categoria desenvolvimento motor, Sujeito 4).

Demonstrando assim que os professores conhecem aspectos importantes do brincar para o desenvolvimento da criança, dentre eles: os aspectos da atividade lúdica, que oportunizam momentos de expressão, interação, cooperação e troca de informações; atividade simbólica, que auxilia na resolução de problemas, a expandir sua imaginação e criatividade; atividade social, como esperar a sua vez (de jogar, falar), dividir os brinquedos e cooperar nas brincadeiras respeitando as regras e; os aspectos do desenvolvimento motor, onde adquirem várias habilidades, como: correr, saltar, rolar, equilibrar, arremessar, chutar, quicar, agachar, etc. (FRIEDMANN, 2006).

Contudo, como afirma Heaslip apud Moyles (2006 p.122):

[...] para criar um ambiente de aprendizagem em que as necessidades desenvolvimentais das crianças possam ser satisfatórias, em que possa ocorrer uma aprendizagem ativa, o brincar parece ser o meio de aprendizagem natural e mais apropriado.

Portanto, os professores devem ter consciência de que os alunos são as figuras centrais do seu trabalho e acreditar que o brincar é uma atividade essencial na infância.

Em relação à questão “Com quais objetivos desenvolve o brincar com seus alunos”, as respostas dos professores foram classificadas em 11 categorias apresentadas no Gráfico 1.

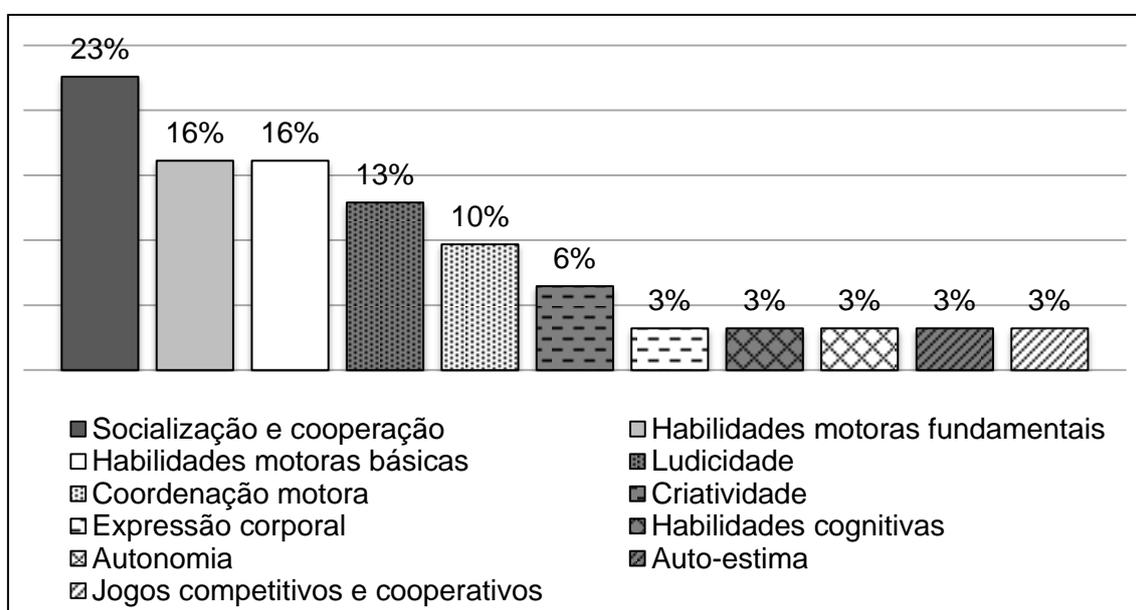


Gráfico 1 – Objetivos desejados no desenvolvimento do brincar com os alunos

Os resultados indicam que 23% dos professores objetivam a socialização e cooperação; 16% habilidades motoras básicas e fundamentais; 13% ludicidade; 10% coordenação motora; 6% criatividade e 3% expressão corporal, habilidades cognitivas, autonomia, auto-estima e jogos competitivos e cooperativos.

Segundo Dias (2004) o desenvolvimento da socialização e cooperação na faixa etária correspondente aos anos iniciais pode auxiliar a criança, de forma significativa, a formular conceitos e realizar soluções coletivamente e não apenas individualmente. Pois, como ressalta Cordazzo (2003) essa fase corresponde ao período operacional concreto descrito por Piaget, que caracteriza pela capacidade que a criança tem em aceitar o ponto de vista do outro levando em conta mais de

uma perspectiva, também podem representar transformações, assim como situações estáticas. Realizam atividades concretas, de classificação, de agrupamento e de reversibilidade (CORDAZZO, 2003).

Já quando pedido para especificar quais brincadeiras desenvolviam com os alunos do primeiro e segundo ano do ensino fundamental, os professores apresentaram respostas classificadas em 12 categorias, como apresentadas no Gráfico 2.

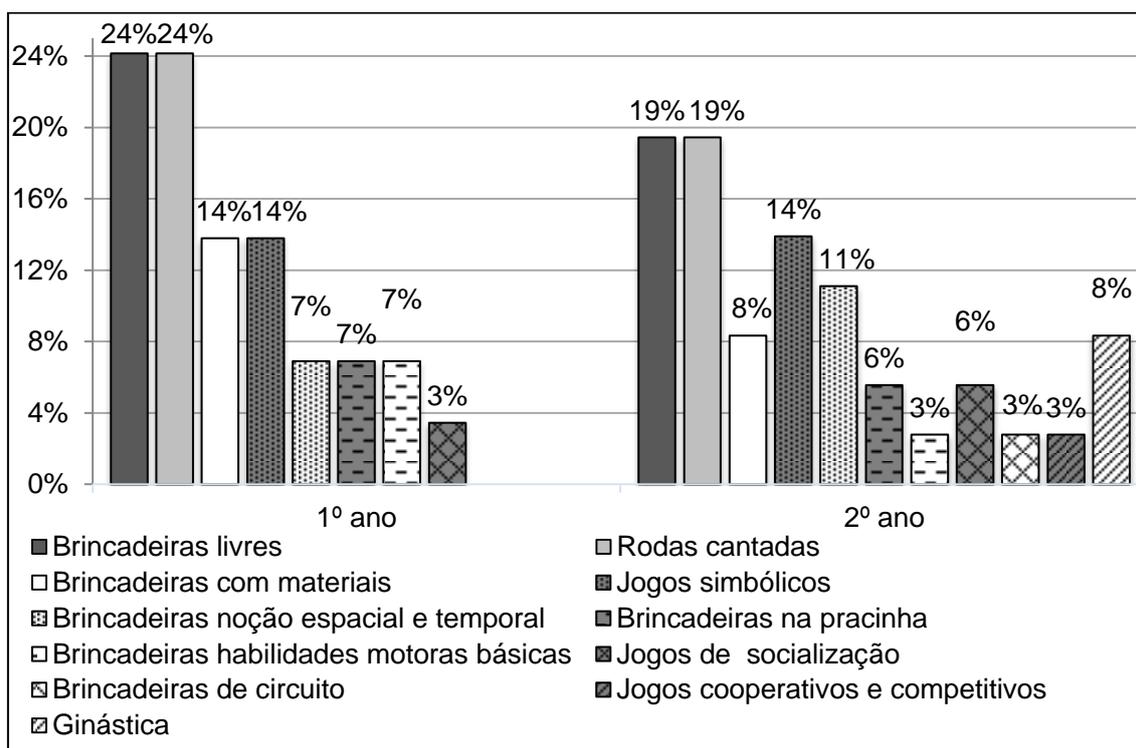


Gráfico 2 – Brincadeiras desenvolvidas no 1º e 2º ano do ensino fundamental

Os resultados revelaram que a maioria dos professores, tanto para o 1º ano como para o 2º ano, com 24% e 19% respectivamente, desenvolvem brincadeiras livres e rodas cantadas, seguidas de brincadeiras com materiais e jogos simbólicos para o 1º ano (14% em ambas as brincadeiras) e; jogos simbólicos e brincadeiras de noção espaço temporal, com 14% e 11% respectivamente, para os 2º anos. Observou-se também, que as brincadeiras menos desenvolvidas foram as relacionadas aos jogos de socialização (3%) para o 1º ano e brincadeiras de habilidades motoras básicas, brincadeiras de circuito, jogos cooperativos e competitivos, todos com 3%, para o 2º ano. Destaca-se ainda, o acréscimo das

brincadeiras de jogos cooperativos/competitivos (3%) e ginástica (8%) somente no 2º ano.

Esses resultados demonstram que a maioria dos professores disponibiliza em suas aulas brincadeiras livre e rodas cantadas, onde o aprendizado acontece por meio das interações com as demais crianças e com os objetos a sua volta. Conforme Kishimoto, (2010, p.1)

O brincar é a atividade principal do dia a dia para as crianças. Pois neste momento a criança toma decisões, expressa sentimentos, valores, conhece a si, os outros e o mundo, repete ações prazerosas, partilha brincadeiras com o outro, expressa sua individualidade e identidade, explora o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura para compreendê-lo, usar o corpo, os sentidos, os movimentos, as várias linguagens para experimentar situações que lhe chamam a atenção, solucionar problemas e criar. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância que coloca a brincadeira como a ferramenta para a criança se expressar, aprender e desenvolver.

No Gráfico 3 podemos observar os dados referente as brincadeiras desenvolvidas aos escolares do 3º e 4º ano, sendo que as respostas dos professores foram classificadas em 15 categorias.

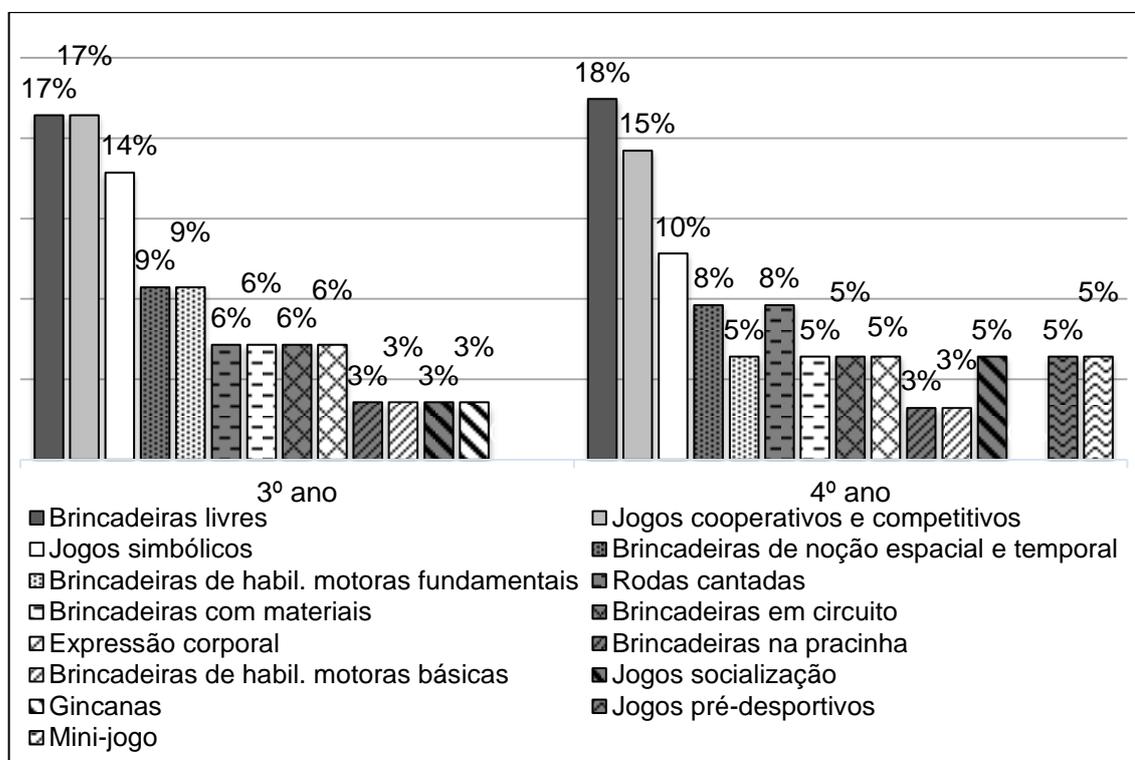


Gráfico 3 – Brincadeiras desenvolvidas no 3º e 4º ano do ensino fundamental

Observa-se que a maioria dos professores, 17%, desenvolvem brincadeiras relacionadas a atividades livres e jogos cooperativos/competitivos para o 3º ano e 18% desenvolvem brincadeiras livres para o 4º ano. Seguidos de 14% que desenvolvem jogos simbólicos para o 3º ano e 15% que desenvolvem jogos cooperativos e competitivos para o 4º ano. Em menor proporção (3% dos professores), constatou que desenvolvem brincadeiras na pracinha, de habilidades motoras básicas, de socialização e gincanas para os escolares do 3º ano. Enquanto que, as atividades menos desenvolvidas, no 4º ano, foram brincadeiras na pracinha e de habilidades motoras básicas, sendo trabalhadas por apenas 3% dos professores.

De acordo com os dados revelados constata-se que os profissionais de Educação Física oportunizam aos educandos momentos de brincadeiras livres em suas aulas; pois sabem da importância que este tempo disponibilizado têm para o desenvolvimento integral dos alunos. Nesse sentido, Moyles (2001,p.81) afirma: “na escola, o brincar pode ser dirigido , livre ou espontâneo: o essencial é que ele faça a criança avançar do ponto em que está no momento em sua aprendizagem, criando condições para a ampliação e revisão de seus conhecimentos”. Assim, percebe-se que o professor é a peça fundamental nesse processo, pois a educação não se limita em repassar informações, mas em ajudar a criança a ter consciência de si mesma e do mundo que a cerca.

Complementando essa ideia (Batista, 1996) alegam que pela observação naturalística da criança brincando os professores e outros profissionais da educação podem não somente conhecer as características dos comportamentos das crianças, mas acima de tudo, planejar intervenções baseadas nas observações realizadas. Tais intervenções devem ter o objetivo de promover o bem-estar das crianças e favorecer subsídios para um desenvolvimento saudável.

Em relação às dificuldades encontradas no desenvolvimento do brincar nos anos iniciais, as respostas dos professores foram classificadas em quatro categorias, sendo que um (01) professor não respondeu, como demonstra a Tabela 4.

Tabela 4– Dificuldades encontradas

Categorias	n	%
Atitudes comportamentais dos alunos	7	58%
Espaço físico inadequado	2	17%
Pouca periodicidade e tempo de aula	1	8%
Habilidades motoras pouco desenvolvidas	1	8%
Não respondeu	1	8%
Total de respostas	12	100%

Observa-se que entre as dificuldades encontradas pelos professores constata-se que 58% referem-se a atitudes comportamentais dos alunos, seguidos de 17% pelo espaço físico inadequado e 8% apontam: pouca periodicidade e tempo de aula; habilidades motoras pouco desenvolvidas. Somente um professor não respondeu a questão.

A indisciplina é um fator que prejudica a aprendizagem do aluno na escola. Alves (2002) defendeu a ideia de que a indisciplina é um fenômeno complexo, sendo constituído por diversos fatores sociais, educacionais e familiares. De acordo com Valle e Zamberlan (1996) a indisciplina dos alunos que acontecem no cotidiano escolar constitui-se em situações constantes que os professores não sabem lidar. De acordo com o exposto seria necessário que o professor soubesse as origens desse problema; para assim realizar uma intervenção mais eficaz.

Em relação à utilização dos PCN para o desenvolvimento das brincadeiras realizadas, averiguou-se que 83,33% dos professores responderam que utilizam o parâmetro, 8,33% relataram que não o utilizam e 8,33% não responderam a questão.

Observa-se que a maioria dos professores utilizam os PCN para o desenvolvimento das suas aulas. O PCN é um material extremamente importante para a prática docente dos professores, pois contém um conjunto de orientações que auxiliam os professores nas suas práticas pedagógicas. Batista (2001, p.16) afirma que “alguns professores de Educação Física sentem necessidade do conhecimento teórico, o qual é fundamental, para assim se fazer uma adaptação das ideias para a parte prática”.

7 CONCLUSÃO

A presente pesquisa buscou verificar como o brincar estava sendo contemplado nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental no bairro Canudos de Novo Hamburgo.

Através da análise e discussão dos dados podemos inferir que os professores tem pouco tempo de atuação e são mais jovens quando comparados aos demais professores da rede básica de ensino do Brasil e todos são ou estão em formação em Licenciatura Plena em Educação Física.

Em relação ao desenvolvimento do brincar com alunos dos anos iniciais, a maioria dos professores o desenvolve. Mas possuem conceitos do “brincar” atrelados a atividades lúdicas e simbólicas; e objetivos atrelados ao desenvolvimento da socialização e cooperação.

As brincadeiras mais desenvolvidas nos primeiros e segundos anos do ensino fundamental estão associadas a brincadeiras livres e a rodas cantadas. Enquanto que, nos terceiros e quartos anos estão atrelados a brincadeiras livres e a jogos cooperativos e competitivos.

Os professores apontaram as atitudes comportamentais dos alunos como a principal dificuldade no trabalho com o “brincar” nos anos iniciais e elucidaram a utilização dos PCN como aporte referencial.

Ressalta-se que a Educação Física é extremamente importante nos anos iniciais do ensino fundamental; pois através do brincar as crianças desenvolvem-se em vários aspectos (motor, afetivo, social, cognitivo). Além de contribuir com a formação do educando a brincadeira é uma ferramenta prazerosa, onde pode-se unir o conhecimento com o prazer.

Em suma, consideramos a necessidade de novas pesquisas, utilizando-se uma proposta de Educação Infantil para professores de Educação Física em que se viabilize estratégias para superar as dificuldades encontradas.

8 REFERÊNCIAS

- ALVES, C. M. S. D. **Disciplina na escola: cenas da complexidade de um cotidiano escolar**. 2002. 176 f. Dissertação (mestrado em educação). Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, 2002.
- AYOUB, E. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, supl.4, p.53-60, 2001.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p
- BATISTA, C. G. **Observação do comportamento**. Em L. Pasquali (Org.). **Teoria e métodos de medida em ciências do comportamento**. Brasília: INEP, 1996.
- BATISTA, L. C. C. **Educação física no ensino fundamental**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
- BETTI, M; ZULIANI, L. R. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**._V.I, n.1, p. 73-81, 2002.
- BRASIL. **Anuário Brasileiro da Educação Básica**. São Paulo: Moderna, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretária de Educação Fundamental**. Brasília, 1997.
- BUCZEK, Maria do Rocio Marinho. **Movimento expressão e criativa pela Educação Física**. Metodologia Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano. 1ª ed. Curitiba: Base editorial, 2009
- CORDAZZO, S. T. D. **Caracterização das brincadeiras de crianças em idade escolar**. 2003. Dissertação de Mestrado em Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis
- DESSEN, M. A. & Murta, S. G. **A metodologia observacional na pesquisa em psicologia: uma visão crítica**. Cadernos de Psicologia, 1997
- DIAS FACCI, M. G. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vygotsky. **Cadernos Cedes**. v. 24, n. 62, p. 64-81, 2004.
- FRIEDMANN, A. **O desenvolvimento da criança através do brincar**. São Paulo: Moderna, 2006.
- GALLAHUE, D; BUCZEK, M. R. M.. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 18, n. 190, 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd190/a-educacao-fisica-do-ensino-fundamental.htm>> Acesso em: 24 dez de 2014

ISAYAMA, H. F.; GALLARDO, J. S. P. Desenvolvimento motor: análise dos estudos brasileiros, sobre habilidades motoras fundamentais. **Revista da Educação Física/uem** 9(1):75-82, 1998. Disponível em <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/viewArticle/3855>> Acessado em 27 de março de 2014.

KISHIMOTO, T. M. (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 8 ed., São Paulo, Cortez, 2005

KISHIMOTO, T. M. **Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil**. In: Ministério da Educação e Cultura. Programa Currículo em movimento. 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=1096&id=15860&option=com_content&view=article> Acesso em :1º jan 2015

MACEDO, L; PETTY, A. L. S; PASSOS, N. C. **A ludicidade e suas contribuições na escola**. Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/jornadaeducacao2006/2006/pdf/artigos/pedagogia/A%20LUDICIDADE%20E%20SUAS%20CONTRIBUI%C3%87%C3%95ES%20NA%20ESCOLA.pdf>> Acesso em: 24 dez de 2014

MARCONI, Marina de Andrade, Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas,2010.

MATTAR,F.N. **Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento**.5.ed-São Paulo:Atlas,1999,1v.

MOLINA NETO, V. **Etnografia: uma opção metodológica para alguns problemas de investigação no âmbito da educação física**. In: MOLINA NETO, V; TREVIÑOS, A. N. S. Pesquisa Qualitativa na Educação Física: Alternativas metodológicas. 2ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/SULINA, 2004.

MOYLES, J. R. **Só brincar? O papel do brincar na Educação Infantil**. Maria Veronese Veríssimo Veronese (Trad.). Porto Alegre: Artmed, 2001.

PAPALIA, D. E; OLDS, S. W. **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PEPLER, D. J. & Craig, W. M. **A peek behind the fence: naturalistic observations of aggressive children with remote audiovisual recording**. Developmental Psychology, 1995.

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

RODRIGUES, C. G. **Educação Física infantil: motricidade de 1 a 6 anos**. São Paulo: Phorte, 2005

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política.** 33.^a ed. revisada. Campinas: Autores Associados, 2000

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** UFSC, Florianópolis: 2000, 118p.

VALLE, M. C. C. do; ZAMBERLAN, M. A. T. **Padrões de comportamentos disciplinares do aluno: dificuldades associadas aos processos interacionais no cotidiano escolar.** In: REUNIÃO ANUAL ANPED, 19, Caxambú. Programa, Caxambú, 1996. p.238.

VYGOTSKY, L. S. A **Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 4.^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WILLRICH, A.; AZEVEDO, C. C. F.; FERNANDES, J. O. Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção. **Revista Neurociências**, 2009; 17(1):51-56..>Acesso em: 26 dez de 2014

9 ANEXOS

9.1 Anexo I – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título do estudo: O papel do brincar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas aulas de Educação Física.

Pesquisador(es) responsável(is): Cristiane Carine Fagundes

Instituição/Departamento: Universidade Federal de Santa Maria

Telefone para contato: (51) 9686-7210

Local da coleta de dados: Escolas Municipais do bairro Canudos

Prezado(a) Senhor(a):

Você está sendo convidado(a) a responder às perguntas deste questionário de forma totalmente voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. Os pesquisadores deverão responder todas as suas dúvidas antes que você se decidir a participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

Objetivo do estudo: Verificar como o brincar está sendo contemplado nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental em escolas da rede municipal do bairro Canudos, de Novo Hamburgo/RS.

Procedimentos. Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam: a conceituação do brincar, sua importância nas aulas de Educação Física nos anos iniciais e seus objetivos, como também as brincadeiras que são desenvolvidas em cada etapa do ensino fundamental nas aulas de Educação Física e as dificuldades encontradas no desenvolvimento de brincadeiras.

Benefícios. Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto para você.

Riscos. O preenchimento deste questionário não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para você.

Sigilo. As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu _____, estou de acordo em participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Novo Hamburgo, ____ de _____ de 2014.

Assinatura

Pesquisador responsável

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato: Comitê de Ética em Pesquisa – UFSM - Cidade Universitária - Bairro Camobi, Av. Roraima, nº1000 - CEP: 97.105.900 Santa Maria – RS.

Telefone: (55) 3220-9362 – Fax: (55)3220-8009 Email: comiteeticapesquisa@smail.ufsm.br. Web: www.ufsm.br/cep

9.2 Anexo I – Questionário

Universidade Aberta do Brasil
Polo Universitário de Sapiroanga
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação Física e Desportos
Curso de Especialização em Educação Física Infantil Anos Iniciais

Prezado(a) Professor(a)

Este questionário contém questões a respeito do brincar nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental.

QUESTIONÁRIO

Data da coleta: ____ / ____ / ____

1) Qual sua idade?

2) Qual a sua formação inicial (curso, instituição, ano de conclusão)?

3) Possui curso(s) de formação em nível de Pós-graduação? Se sim, qual (is) (curso, instituição, ano de conclusão)?

4) Há quanto tempo você vem trabalhando com os anos iniciais? Favor somar os meses de atuação, mesmo que descontínuos.

5) Para você o que é o brincar?

6) Você considera importante trabalhar o brincar nas aulas de Educação Física nos anos iniciais? Porquê?

7) Você desenvolve brincadeiras nas suas aulas de Educação Física para os anos iniciais?

() Sim () Não

Caso afirmativo, responda as seguintes questões:

7.1) Com quais objetivos desenvolve o brincar com seus alunos?

7.2) Quais brincadeiras são desenvolvidas para o **PRIMEIRO ANO** do Ensino Fundamental? E quanto tempo é disponibilizado para o brincar?

7.3) Quais brincadeiras são desenvolvidas para o **SEGUNDO ANO** do Ensino Fundamental? E quanto tempo é disponibilizado para o brincar?

7.4) Quais brincadeiras são desenvolvidas para o **TERCEIRO ANO** do Ensino Fundamental? E quanto tempo é disponibilizado para o brincar?

7.5) Quais brincadeiras são desenvolvidas para o **QUARTO ANO** do Ensino Fundamental? E quanto tempo é disponibilizado para o brincar?

Caso negativo, responda a seguinte questão:

7.6) Por quais motivos não desenvolve o brincar com seus alunos?

8) Quais são as dificuldades encontradas no desenvolvimento de brincadeiras nas aulas de Educação Física nos anos iniciais?

9) Você utiliza os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o desenvolvimento das brincadeiras realizadas?

() Sim. De que maneira utiliza?

() Não. Por quê não utiliza?
